



Anfacer
Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimento

ATA DE REUNIÃO CONSELHO ANFACER

A (os): Participantes	Presidência: Cesar Gomes Jr.	Tel: 3289 7555
Data: 02/12/2004	Duração: 4,5 horas	Local: Auditório do Edifício Olivetti – Sede da Anfacer

Tema: Pauta a seguir

Nome dos Participantes:

Empresa:

Telefone:

Conselheiros:

Renato A. Casagrande	Casagrande	(41) 2106 8228
Sergio Scarpelli	Incepa	(19) 3451-4833
Ricardo Remor de Oliveira	Ceusa	(48) 461-1311
Vinicius Buschinelli	Buschinelli	(19) 3545-9999
Severo F. Martinez	Eliane	(48) 441-7777
Michael Rumpf Gail	Gail	(11) 6463-2605
Adriano Lima	Gyotoku	(11) 4746 5000
Joao Paulo Freitas	Cecrisa	(48) 431-6333
João Oscar Bergstron	Carbus/Aspacer	(19) 3545-1145
César Gomes Jr.	PortoBelo	(48) 231 4069

Equipe Anfacer:

Antonio Carlos Kieling	(11) 289 7555
Bárbara C. R. Casadei	(11) 289 7555
André Campana	(11) 289-7555
Caíque Paes de Barros	(11) 289 7555

Pauta da Reunião:

- 1 – Revisão Estatutária;
- 2 – Orçamento 2004 e 2005;
- 3 – Feira Revestir 2005;
- 4 – Feira Coverings 2005;
- 5 – Assuntos Gerais.

O senhor Presidente do Conselho Dr. César Gomes Junior iniciou a reunião saudando e agradecendo a presença dos senhores conselheiros e em seguida deu início a abordagem da pauta prevista.

1. Revisão Estatutária

Dois temas básicos foram abordados.

O primeiro, visa atender uma preocupação constante de dar garantias de que a Anfacer tenha plena lisura em seus atos e garantia de que não se esteja, involuntariamente, qualquer norma fiscal e tributária, a direção da Entidade requereu dois pareceres, um de sua consultoria jurídica e outro de consultoria empresarial externa – Pactum, com relação ao adequado tratamento tributário dado a Revestir.

Ambas confirmam o tratamento de isenção adotado porém sugerem algumas medidas de ordem preventivas para o futuro.

Quatro sugestões básicas foram arroladas.

A - Ampliar os objetivos dos estatutos dando maior abrangência às ações da Anfacer, para a realização de eventos: “Alterar o artigo 5º, alínea g) do Estatuto da Associação, para a seguinte redação – G) *Promover a ampliação do mercado cerâmico nacional e internacional, através da divulgação dos seus benefícios, bem como da realização de eventos e feiras com tal finalidade.*”

B - Criar uma nova categoria de sócios para aqueles que participam da Feira (sugestão – Sócio Temporário);

C - Adequar o “Contrato de Locação, Participação e Serviços” para novo modelo intitulado “Contrato de Adesão à Feira Internacional de Exposição de Revestimentos e seus Aditivos”, onde fique explícito que a adesão à Revestir o qualifica como associado a Anfacer no período de realização da Feira;

D - Contratação de parecer jurídico renomado visando dar maior respaldo a atuação da Anfacer, no caso de qualquer questionamento legal.

Após debate de todas as variáveis que envolviam o tema, os senhores Conselheiros acataram as sugestões A e C, rejeitando a B por entender que o estatuto já prevê a categoria de sócio colaborador e a D por demandar custos elevados para a Associação.

O segundo, atendendo decisão da reunião anterior do Conselho, trouxe novamente a discussão a eventual alteração da composição do Conselho de Administração da Anfacer. Para efeito de alicerçar os debates sobre o tema, foram apresentadas outras duas alternativas de formação do Conselho:

Composição Atual:

- Três Fundadores da ANFACER
- Três representantes da ASPACER
- Três entre os 10 maiores exportadores
- Um da Região Nordeste
- Um da Região Sul
- Um da Região Sudeste

Total: 12

Alternativa 1:

- Três fundadores da ANFACER
- Três representantes da ASPACER
- Três representantes da ASULCER
- Três representantes da Região Nordeste
- Três representantes dos dez maiores exportadores

Total: 15

Alternativa 2:

- Três representantes dos dez maiores exportadores
- Três da Região Nordeste
- Três da Região Sul
- Três da Sudeste

Total: 12

Após debater o assunto, os senhores Conselheiros apontaram a alternativa 1, que eleva o número de conselheiros para 15 membros, como uma sugestão a ser levada a Assembléia Geral, caso seja entendimento, do colegiado soberano da Entidade, promover alterações na atual composição do Conselho.

- Três fundadores da ANFACER
- Três representantes da ASPACER
- Três representantes da ASULCER
- Três representantes do Nordeste
- Três representantes dos dez maiores exportadores

Igualmente, como recomendação, no caso de adoção desse novo formato de composição do Conselho, deveriam ser consideradas as seguintes condições:

- Nenhuma região poderá ter mais que 50% de participação no Conselho
- Nenhum Associado poderá ocupar mais que um lugar no quadro de conselheiros
- O Conselho Fiscal será composto por um representante de cada região, sendo elas a Nordeste, Sul e Sudeste.
- A alteração estatutária será submetida à Assembléia Geral durante a eleição do novo conselho em 2005.

2. Orçamento 2204/2005

Foi apresentado pela Superintendência o orçamento da ANFACER de 2004 (orçado e realizado), e proposta para o ano de 2005.

Em 2004 havia sido orçado, ao início do ano, uma receita de R\$ 1.489.032,98 e foi obtido um resultado de R\$ 1.799.252,08. As despesas previstas eram de R\$ 1.220.347,94 e foi realizado um total de dispêndios de R\$ 1.279.775,12.

Despesas: Crescimento de 5,85% em relação ao orçamento, justificado pela rescisão do funcionário Luciano, efetivada no final do terceiro trimestre do ano tendo um custo para associação de aproximadamente R\$ 40.000,00 e a sua contratação como prestador de serviços no valor de R\$ 2.635,00.

Realização do evento de 20 anos da Anfacer que custou R\$ 50.000,00.
Em contrapartida algumas despesas gerais e administrativas tiveram seus valores subtraídos, como aluguel e telefonia.

Receitas: Houve um resultado da Revestir 16,8% superior ao orçamento referente às cotas de patrocínios e merchandising negociadas.
Receitas diversas atingiu apenas 9% do orçamento.

Para 2005 foram orçadas receitas das ordens de R\$ 1.469.970,02 e despesas no montante de R\$ 1.494.970,01, sendo que o excesso de despesas em relação às receitas da ordem de R\$ 25.000,00, serão perfeitamente cobertos pelos saldos gerados em 2004.

Despesas: Foi projetado um crescimento de 16,8% em razão da proposta de reforma apresentada, dissídio de 8%, correção na remuneração dos prestadores de serviço na base de 15%, valor este referente ao período de dois anos, e a contratação de um gerente de mercado e um criador de projetos para o setor.

Foi proposta e aprovada, ainda, a devolução aos associados de aproximadamente R\$ 350.000,00, fruto de sobra de recursos do exercício de 2004 e saldos eventuais projetados para 2005. Os critérios de devolução serão definidos pela Superintendência.

Após ampla discussão sobre os números apresentados e esclarecimentos prestados pela superintendência da Entidade os orçamentos foram acolhidos e aprovados pelos Conselheiros presentes.

O Conselheiro Adriano Lima sugeriu o eventual emprego, dos recursos a serem devolvidos, total ou parcialmente, na participação em feiras internacionais, com destaque para a Cersasie. Igualmente, recomendou que deva ser perseguido o objetivo de que receitas próprias devam cobrir as despesas e estabelecer metas para isso nos próximos anos.

Os senhores conselheiros foram unânimes quanto à intenção em renovar/ampliar o Projeto Apex após o final do convênio vigente.

O Presidente César Gomes solicita a apresentação mais detalhada do Projeto Apex na próxima reunião juntamente com um esboço do próximo, p/ que todos entendam melhor seu conteúdo e aplicações.

3. Feira Revestir

O diretor de marketing da Anfacer fez ampla exposição do atual estágio de desenvolvimento da Revestir, explanando sobre plano e ações de comunicação e marketing, comercialização da feira, andamento do Fórum, premiações, apoios, etc. Abordou ainda aspectos do estágio atual da feira, sob a análise de pontos fracos (falta de apoio do setor de rochas, restrição de outros revestimentos, fornecedores, Anamaco), e fortes (visibilidade, Turquia, semana da construção). Foi apresentado um orçamento estimativo de resultados da Revestir em 2005, que prevê receitas da

ordem de R\$ 3.466.949,71 e despesas estimadas em R\$ 3.362.941,22, gerando um lucro líquido de R\$ 251.214,77.

Foi trazido à debate a participação de outros países produtores de cerâmica na Revestir, com ênfase na questão da China grande preocupação no mercado mundial. O Conselho recomendou que em esta edição da feira não houvesse abertura a participação da cerâmica chinesa e que esta posição seria reavaliada para as próximas edições.

4. Feira Coverings

A superintendência da Anfacer fez uma breve exposição sobre o andamento das atividades relativas a Coverings 2005. Foi dado conhecimento sobre os pagamentos efetivados em duas parcelas, apresentada a planta e distribuição dos stands na área reservada ao Brasil, bem como outros detalhes operacionais. As ações desenvolvidas estão perfeitamente dentro dos prazos agendados com os organizadores, sem qualquer contratempo.

Foi ainda ratificado o critério para escolha e distribuição dos espaços (aprovado em Conselho na reunião de 22/06/04) que rege: *“Prioridade de escolha de acordo com o histórico de participação em m2 nos últimos 5 anos da feira, e no caso de empate o maior volume de exportações em US\$ Fob, em igual período”*.

ASSUNTOS GERAIS

12º Fórum Mundial dos Fabricantes de Cerâmica

Foi relatado ao Conselho o encontro realizado em Florianópolis entre os dias 08 e 11 novembro, que congregou as entidades representativas dos principais países produtores de cerâmica. Compareceram ao evento, além de representantes da indústria nacional e associados ao Anfacer, as seguintes entidades internacionais: Cerame unie, Turkish Ceramic, Assopiastrele, US Tile Board, ASCER e CCB.

Além da distribuição de materiais e projeção de imagens do evento, foram apresentados os principais resultados obtidos, cumprindo destacar os seguintes aspectos:

- Grande projeção conquistada pela indústria brasileira pela organização do Fórum;
- Integração e defesas de interesses comuns entre os principais protagonistas internacionais do setor, permitindo;
- Buscar soluções conjuntas contra as principais ameaças ao setor, tais como o tratamento da questão chinesa;
- Troca de informações entre os países possibilitando um maior entendimento do mercado internacional e de mercados específicos de interesse;
- Criação de comitê técnico para propor padrões internacionais mínimos de especificação e aceitação para produtos cerâmicos;
- Assegurar a presença do Brasil no comitê internacional da ISO.

Foi muito debatido entre os participantes a postura da China e uma das alternativas consensadas foi a de buscar uma maior aproximação com a indústria daquele país, tendo sido estabelecido que o próximo fórum será tentado realizar na China, provavelmente em novembro de 2005.

Reforma das Instalações da ANFACER

Foi apresentado pela superintendência proposta de reforma das instalações atuais da Entidade. A justificativa da solicitação tem procedência em função das precárias condições em que se encontram os escritórios da Anfacer, que hoje geram constrangimentos até para receber visitas e promover reuniões.

Foram descritas: a situação crítica em seu piso que começou a estufar e partir o revestimento em diferentes pontos; o forro totalmente comprometido e prestes a cair; as instalações elétrica que exigem ampla revisão e reforço; os equipamentos e mobiliário desgastados e obsoletos; vazamentos nas instalações hidráulicas e sanitárias, etc.

Foi apresentado ao Conselho projeto básico das reformas propostas com planta baixa, especificação do mobiliário e orçamento de investimentos estimado em cerca de sessenta e três mil reais. Após esclarecimentos complementares prestados e existindo recursos orçamentários disponíveis, a proposição foi aprovada pelo conselho.

Trading

Foi feita breve exposição sobre os andamentos das tratativas visando o desenvolvimento das atividades de uma trading que possa facilitar as ações de exportação do setor.

O tema surgiu após o Fórum Nacional dos Empresários quando o então presidente do BNDES apontou a possibilidade de apoiar o setor cerâmico em tal iniciativa. Duas alternativas foram consideradas a primeira de constituição de trading própria e outra de utilizar os serviços de uma empresa já constituída. Como sugestão do próprio BNDES foi mantido contatos com empresa South Service Trading S/A, com larga experiência com o ramo calçadista.

O Conselho determinou que a Anfacer promova uma reunião entre essa empresa e dirigentes das indústrias cerâmicas que manifestem interesse, para uma avaliação mais profunda sobre a eventualidade de se criar uma parceria com essa trading, levando-se em conta com fator fundamental a custo das potenciais operações que possam ser realizadas.

China

Ainda no espaço aos temas gerais, foi retomado assunto relativo as preocupações do setor com a China, principalmente questões atinentes a barreiras alfandegárias e não alfandegárias impostas por aquele país ao ingresso de produtos cerâmicos em seu mercado.

Foi recomendado que a Anfacer acompanha esse assunto e que a todas imposições restritivas sejam tomadas iniciativas junto as autoridades brasileiras no sentido de defesa do interesse nacional e na criação de barreiras em idêntica medida, sob a óptica de reciprocidade as restrições aos nossos produtos.

IPI

O conselheiro João Oscar informou ao Conselho sobre as tratativas que esta desenvolvendo visando a redução do IPI do setor, com destaque para a audiência pública convocada na Câmara dos Deputados Federais em Brasília, no próximo dia 16 de dezembro.

O conselheiro afirmou sobre a importância dessa iniciativa é da sua alta relevância pois finalmente o tema IPI passa a ser tratado no fórum legislativo adequado. Convocou a todos a estarem presentes e apoiarem o evento na capital federal, pois torna-se fundamental a participação integral das empresas

do setor nesse processo.

Destacou ainda o trabalho que foi articulado através do Deputado Nelson Marquezelli, grande apoio dado pôr aquela autoridade ao pleito do setor.

Ficou determinado que a Anfacer deverá oferecer todo o apoio para a mobilização setorial bem como na divulgação do evento e apoios políticos institucionais necessários.

CCB

O Conselheiro João Oscar chamou a atenção sobre o desempenho do Centro Cerâmico Brasileiro, o qual qualificou como desfocado dos interesses diretos das indústrias do setor. Questionou mesmo a qualidade das certificações emitidas pelo CCB e sobre os rumos de sua gestão. Foi colocado pelo Sr. Presidente do Conselho que a Anfacer esta desenvolvendo um processo de reintegração do CCB às atividades da Entidade e sugeriu que, em próxima reunião do Conselho, seja convocado o presidente daquele órgão – Dr. Paschoal, para fazer uma exposição sobre o andamento das atividades e ações do CCB.

Não havendo mais assunto a serem discutidos, o Sr. Presidente do Conselho deu pôr encerada a reunião.